**COELCE** 

# Vereadores iniciam CPI e temem questionamento

A preocupação é que os parlamentares extrapolem as competências do Legislativo municipal

Os vereadores da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Companhia Energética do Ceará (Coelce) elegeram, ontem, Deodato Ramalho (PT) como presidente e confirmaram Joaquim Rocha (PV), autor do pedido, como relator. Integrantes do colegiado levantaram a preocupação de a apuração se ater às competências dos parlamentares municipais e da empresa com a cidade para que o trabalho do grupo não seja questionado na Justiça.

O requerimento encaminhado por Joaquim Rocha trata da investigação na ampliação e manutenção da rede de iluminação pública de Fortaleza. A Coelce, no entanto, informa em seu site que o serviço é de responsabilidade da Prefeitura de Fortaleza. Segundo a empresa, ela é responsável por distribuir a energia nos locais públicos de cada município da sua área de concessão.

Após a reunião da comissão, a questão foi discutida nos corredores da Casa por assessores que demonstraram apreensão com a situação. A CPI foi instalada no último dia 20 pelo presidente da Câmara Municipal, o vereador Salmito Filho (PROS).

No encontro de ontem, ao ser eleito para presidir o grupo, Deo-



Vereador Deodato Ramalho foi escolhido presidente da CPI. A relatoria ficará com Joaquim Rocha, autor do pedido de instalação do colegiado FOTO: FABIANE DE PAULA

Após a reunião da

foi discutida nos

demonstraram

comissão, a questão

corredores da Casa

por assessores que

apreensão com a CPI

da população para não fugir do

fato determinado no requeri-

mento e das atribuições da em-

presa. Ele lembrou que a investi-

já li muito para saber o que é

uma CPI, queria dizer que a prin-

cipal atitude a ser tomada é se

"Já participei de várias CPIs e

gação tem desdobramentos.

dato Ramalho destacou que o trabalho focará no cumprimento de regras básicas do contrato de concessão do serviço. "A CPI não é contra a Coelce, é a favor do povo para compreender o que está acontecendo para a não

prestação do serviço", apontou. Márcio Cruz (PROS), que também pleiteou a Presidência, mencionou que conhece a realidade da iluminação pública da periferia de Fortaleza. A fala dele foi questionada pelo suplente da comissão Carlos Mesquita (sem partido), ponderando não haver relação entre a iluminação pública de Fortaleza e a Coelce, que seria função da Prefeitura.

O vereador afirmou que a comissão deve filtrar as demandas cercar de técnicos, porque a Coelce tem uma concessão que não é municipal. A iluminação pública não tem nada a ver com a Coelce, ela é uma ação da Prefeitura de Fortaleza, que tem um órgão devido", informou.

#### Reguladoras

Mesquita destacou que o aumento da conta de luz é fiscalizado pelas agências reguladoras nacionais e que vários fatores contribuíram para que o acréscimo atingisse até 100%.

Entre os motivos, ele citou que o Ceará tem cerca de 100 mil consumidores de energia que não renovaram o Número de Identificação Social por falta de recadastramento e perderam a tarifa para baixa renda. "Falta esclarecimento para saber o que diz respeito ao município, Estado e União para que não façamos ações que possam dar a Coelce o direito de ir à Justiça para entender que a CPI está avançando seus limites de constitucionalidade", pontuou.

Joaquim Rocha negou que o documento faria referência à iluminação e afirmou que trataria apenas da rede de energia. João Alfredo (PSOL) defendeu a contratação de técnicos e pediu que fosse disponibilizado meio de diálogo com a população. O colegiado decidiu que vai procurar o presidente Salmito Filho para solicitar a convocação de assessores especializados. A reunião para tratar do calendário de atividades será na próxima terça-feira.

### **EDILMAR NORÕES**

edilmar@diariodonordeste.com.br



### Discutindo Processo Penal

O III Ciclo de Palestras sobre o Novo Código de Processo Penal será promovido pelo Tribunal de Justiça do Ceará tendo como coordenador o advogado Tiago Asfor Rocha, representante da OAB e sócio do escritório Rocha Marinho e Sales Advogados. O evento será aberto hoje, na Escola Superior de Magistratura,

das 17 às 19 horas com o tema "Garantias Constitucionais e o Novo CDP", apresentado por Marcus Coelho, presidente do Conselho Federal da OAB. A seguir, o advogado Rizzo Amaral, membro do Instituto Brasileiro de Direito Processual falará sobre o "Novo Código e o Combate à Massificação dos Processos".

### Preocupação

■ Na audiência que teve com o superintendente do Departamento Nacional de Infraestrutura, Diógenes Tavares Linhares, o deputado Danilo Forte revelou sua preocupação acerca das obras do anel viário que liga a BR-222 à CE-020, no bairro Nova Metrópole, município de Caucaia, na Região Metropolitana de Fortaleza. Em suas considerações o parlamentar do PMDB cearense afirmou que "infelizmente aquela obra, por conta da demora na sua



conclusão, tem criado um verdadeiro caos social à medida em que se registra frequentes acidentes, principalmente envolvendo motociclistas, além de assaltos por conta do asfalto ruim e do mato crescente no entorno da obra".



## Ministra destaca ações em defesa da agropecuária

classista da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) o presidente João Martins recebeu a ministra Kátia Abreu da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e principais assessores, além da presença de 47 parlamentares, entre senadores e deputados da bancada ruralista. Presidentes das federações que integram a CNA, assistiram a prestação de

■ Destacando a natureza

contas do Mapa, dos primeiros seis meses de 2015. A ministra Kátia Abreu destacou as ações voltadas para o fortalecimento da defesa agropecuária; modernização, com gestão voltada para resultados e desburocratização; ampliação da classe média rural; formação de uma aliança nacional para inovação e pesquisa no campo; e que passe a ser um grande exportador de produtos lácteos.

#### Poder Judiciário

■ Em solenidade marcada para as 16 horas desta quinta-feira o juiz de Direito Heráclito Vieira de Sousa Neto assumirá as elevadas funções de desembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará. Convidam para o solene ato a presidente Iracema do Vale, o vice-presidente Francisco Filgueira Mendes e o corregedor-geral da Justiça, desembargador Lincoln Araújo.

### Ação de governo

O governo federal agendou para o Ceará, além da visita da presidente Dilma Rousseff nesta sexta-feira para o mesmo dia e mesma data, compromisso da ministra do Desenvolvimento Social, Tereza Campello, que vai presidir em Tauá solenidade de formatura de 3 mil e 800 concludentes no Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico.



**IGREJAS** 

### Projetos de Lei retornam às comissões da Câmara

Aprovados por unanimidade em primeira e segunda discussão no plenário da Câmara Municipal de Fortaleza, dois projetos de Lei da bancada evangélica que reduzem a fiscalização nos templos religiosos retornaram, ontem, pouco antes de serem deliberados em redação final e segunda discussão, para uma nova análise nas comissões técnicas da Casa. As votações foram anuladas com o argumento de que ocorreu uma irregularidade pela falta de publicização das matérias na pauta do colegiado.

A medida foi adotada pelo presidente da Câmara, Salmito Filho (PROS), logo depois de uma reunião com o líder do Governo, Evaldo Lima (PCdoB), e o vereador João Alfredo (PSOL). O conflito foi causado pelo termo "alvará de instalação" em uma das proposituras que da isenção de alvarás para templos religiosos.

Após críticas do socialista de que a matéria apresentaria riscos à população pela ausência de fiscalização nas edificações e o reconhecimento de Evaldo Lima, relator dos projetos, da contradição em um dos documentos que não foi observada por ele anteriormente, a ideia governista foi evitar um desgate do prefeito Roberto Cláudio, que teria de sancionar ou vetar a iniciativa.

Um dos projetos quer dispensar a exigência do alvará para instalação e funcionamento de templos religiosos de qualquer natureza na Capital. Esse também trata sobre a isenção de licenciamento sonoro a qualquer estabelecimento com som ambiente de até 60 decibéis. O outro quer acrescentar ao Código de Obras e Posturas a ausência de fiscalização dos ruídos produzidos nos cultos religiosos, templos ou igrejas de qualquer natureza no horário de 8h às 22h.

